

OFICINA DE CONSTRUÇÃO E ALINHAMENTO DO PLANO DE MANEJO DA ARIE- PROJETO DINÂMICA BIOLÓGICA DE FRAGMENTOS FLORESTAIS

No dia 13/04/2022 às 9:15 horas a Sr^a Enir Salazar, gestora da ARIE, deu início a oficina dando as boas-vindas aos participantes, em seguida o Sr^o Felipe Mendonça, representante da COMAN, apresentou-se, fez um breve resumo sobre o funcionamento do ICMBio, as etapas de construção de um plano de manejo, as estratégias e objetivos de criação do plano, a seguir apresentou a programação a ser trabalhada nos dois dias de oficina. A Sr^a Enir fez uma apresentação da ARIE-PDBFF e um resgate do planejamento realizado em 2011 para o plano de manejo. A seguir o Sr^o Felipe propôs uma dinâmica aos presentes que deveriam responder à pergunta “com que pergunta eu venho?”, a primeira a se manifestar foi a Sr^a Manuela, representante do INPA, que fez um pequeno resumo do trabalho que realiza no PDBFF, fez a pergunta “Qual o futuro da ARIE?” alegou que o projeto é um laboratório de importância mundial que gera conhecimento básico, e que tem expectativa de um futuro melhor, mas que está muito preocupada com o cenário atual. Em seguida a Sr^a Joane Régis, representante da Embrapa, perguntou “como a Embrapa pode contribuir para o plano de manejo da ARIE?”, dando continuidade à dinâmica o Sr^o Gino Júnior, coordenador da Secretaria de Meio Ambiente do Município de Rio Preto da Eva, perguntou “Qual a função das entidades públicas e qual ônus para as mesmas?” fez um breve resumo sobre seu trabalho à frente da secretaria, os desafios e as deficiências da gestão e sobre as parcerias que pode acontecer com o ICMBio, em seguida o Sr^o Getúlio Miranda proprietário da fazenda DIMONA falou das dificuldades em manter a sua propriedade no entorno da ARIE, continuando o Sr^o José Luiz Camargo, coordenador do PDBFF, perguntou “Vamos finalizar o Plano de Manejo?” fez um breve relato de sua jornada acadêmica, expôs as dificuldades do projeto e a preocupação com as ameaças sobre a ARIE, bem como com a atuação da Suframa e com o futuro próximo. O próximo a se manifestar foi o Sr^o Jhon Monteiro, servidor do ICMBio, que perguntou “Quais os temas incluídos no Plano de Manejo?”. A seguir o Sr^o Luiz Antonio, participante remoto, professor, fez um breve relato de sua vida acadêmica e demais atribuições, perguntou “Os objetivos do Plano de Manejo atende a manutenção dos fragmentos florestais na região metropolitana?” Em seguida a gestora da ARIE Sr^a Enir Salazar fez uma apresentação da história da UC e perguntou “quando vamos aprovar o Plano de Manejo?” Com o final da dinâmica o Sr^o Felipe Mendonça deu prosseguimento a oficina fazendo um breve relato do seu trabalho no ICMBio, falou sobre a criação da ARIE, explicou o que é essa categoria, e os objetivos de criação da mesma, o Sr^o Jose Luiz afirmou que os fragmentos são laboratórios a céu aberto de importância reconhecida mundialmente e que trata-se do sítio mais bem amostrado no norte da América do sul. A seguir foi perguntado aos presentes quais seriam as principais ameaças sobre a ARIE, alegou-se que a caça esportiva, degradação e invasões, a Sr^a Enir afirmou que operações de fiscalização em parceria com a Polícia Federal e o Ministério Público conteve grilagem na área do entorno, que identificou nova ameaça com a abertura de um ramal ilegal na área, ressaltou a dificuldade de realizar operações de fiscalização mais frequentes em decorrência da escassez de pessoal. Falou que as reuniões do Conselho Consultivo estão suspensas até a publicação do Plano de Manejo e que tem planos de retomar atividades de Educação Ambiental juntamente com o programa de voluntariado do ICMBio. O Sr^o Gino disse ter interesse em implantar nas escolas do município um programa de educação ambiental e que pretende repassar essas informações ao secretario de meio ambiente. A Sr^a Joane diz sentir falta de educação ambiental para o público infantil, e que a população carece de programas de reciclagem e compostagem. O Sr^o Felipe ressaltou a importância de integrar as unidades com os municípios em diferentes aspectos, fez um resgate de criação do processo do Plano de Manejo, falou sobre os novos modelos para os planos, e as mudanças nos planejamentos. Dando prosseguimento a oficina o Sr Felipe abriu a discussão sobre

qual a Missão da ARIE junto com os participantes onde foi sugerido a retirada de alguns itens e adequação dos demais. Em seguida discutiu-se sobre a Visão da ARIE, onde foi sugerido a inclusão de manter a integridade dos fragmentos e a capacitação e formação de pessoas. Continuando foi escolhido os Recursos e Valores Fundamentais da ARIE, que foram: Monitoramento Florestal, Paisagem Experimental, Conhecimento, Referência e Pessoas Formadas e Capacitadas. Cada item foi debatido e identificado a condição atual, a tendência, e as ameaças dos mesmos. Com o encerramento desse tópico o Sr^o Felipe finalizou a reunião agradecendo aos participantes e informando o conteúdo dos trabalhos do dia seguinte.

OFICINA DE CONSTRUÇÃO E ALINHAMENTO DO PLANO DE MANEJO DA ARIE- PROJETO DINÂMICA BIOLÓGICA DE FRAGMENTOS FLORESTAIS

As 08:53 do dia 14/04/2022 teve início o segundo dia da Oficina, o Sr Rubenildo, servidor do INPA, se apresentou aos demais pois o mesmo não havia participado da reunião no dia anterior, o Sr Felipe abriu a oficina fazendo um resumo do que foi tratado no dia anterior, o que foi acordado e nivelado, fez uma análise dos Recursos e Valores Fundamentais escolhidos, fez uma breve explicação sobre zoneamento da UC afirmando que o mesmo deve cumprir com os objetivos de criação, tratando-se de uma organização do espaço, falou sobre os diferentes tipos de zonas e que foram identificadas duas zonas na ARIE, a Zona de Conservação e Zona de Infraestrutura, fez uma leitura da definição, dos objetivos, atividades permitidas e normas propostas de casa uma. Foi discutido entre os presentes o que caracterizava a visitação de alta intervenção, o Sr José Luiz afirmou que na ARIE ocorre uma visitação de baixo impacto, o mesmo perguntou sobre a zona de amortecimento, o Sr Felipe explicou que O ICMBio não aprova mais a zona de amortecimento da UC que essa zona deve constar no decreto de criação e que a mesma não precisa constar na construção do plano de manejo, a Srª Angelina, representante da Semas, disse que a seu ver é preciso haver diálogo com os moradores do entorno, o Sr José Luiz afirmou que não é o caso pois no local não há moradores e sim grileiros. Dando continuidade à oficina o Sr Felipe retornou aos Recursos e Valores Fundamentais trabalhados no dia anterior, discutindo com os presentes as ações necessárias para frear as ameaças identificadas anteriormente, discutiu-se a importância do fortalecimento do estado com os municípios e união, bem como estratégias de comunicação e divulgação da ARIE e seus resultados, a Srª Enir falou que sente falta de um setor de divulgação dentro do ICMBio e que ocorre um desconhecimento da UC. Em seguida o Sr Felipe apresentou um resumo da estrutura de um Plano de Manejo e deu alguns encaminhamentos, solicitou que após a construção do plano que o mesmo seja apresentado aos conselheiros, dessa forma pede que haja uma mobilização para reativação do conselho consultivo da ARIE para posterior análise e aprovação. A Srª Enir ficou responsável por escrever a minuta até a data de 06/05/2022. Sem mais a ser tratado o Sr Felipe encerrou a oficina agradecendo a presença e contribuição de todos os participantes.